



**Centro Social  
Maria Auxiliadora de Mogofores**

# Projeto Curricular de Sala

2 / 3 anos



**Semear  
para  
crescer**

**Ano letivo  
2016/2017**





# Índice

1. Introdução.....	–
2. Contextualização / Fundamentação Teórica.....	–
3. Caracterização do espaço físico.....	–
4. Caracterização do grupo de crianças.....	–
5. Constituição da equipa.....	–
6. Objetivos operacionais.....	–
7. Estratégias e métodos.....	–
8. Atividades sócio-pedagógicas.....	–
9. Plano de formação/informação.....	–
10. Recursos.....	–
11. Calendarização.....	–
12. Indicadores de Avaliação.....	–
13. Considerações Finais.....	–
14. Bibliografia.....	–

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

# 1. Introdução

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

Os primeiros anos de vida da criança são fundamentais para o seu desenvolvimento global. A criança desenvolve-se de uma forma extremamente rápida sendo a sua curiosidade cada vez maior. Vai tendo uma agilidade para fazer as coisas cada vez maior, aumentando também a sua destreza, tornando-se cada vez mais sociável, desenvolvendo as suas relações afetivas e formando a sua identidade pessoal Este projeto pauta-se na necessidade em criar condições, mecanismos e atividades que permitam as crianças a quem se dirige ver com outros olhos a natureza, as árvores e as plantas que estão ao seu redor, inclusive no próprio ambiente escolar, visto que, a maioria dos educandos não preserva o meio ambiente por não se sentir tocado, instigado ou curioso, apenas se apropria dos frutos que as árvores produzem, sobe nas árvores ou as utiliza devido à sombra.”É preciso plantar a semente da educação para colher os frutos da cidadania” (Paulo Freire)

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

# 2. Contextualização / Fundamentação Teórica

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

De acordo com o Referencial Curricular para a Educação Infantil (Formação Pessoal e Social), a criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo de estar próxima às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possa compreender e influenciar seu ambiente, ampliando suas relações sociais, interações e formas de comunicação. As crianças sentem-se cada vez mais seguras para se expressar, podendo aprender, nas trocas sociais com diferentes crianças e adultos cujas percepções e compreensões da realidade também são diversas. Durante a execução do projeto ocorrerá em todos os momentos o uso do diálogo para que todas as crianças sintam-se à vontade para perguntar, participar e criar, pois, é na interação social que as crianças são inseridas na linguagem culta, por meio desta, o ser humano pode ter acesso a outras realidades, pode tornar-se mais crítico, criativo e participativo nas decisões, processos políticos, éticos e, sobretudo, construir um ambiente mais social e autônomo.

“O aprendizado é, portanto, o especto necessário e universal, uma espécie de garantia do desenvolvimento das características psicológicas especificadamente humanas e culturalmente organizadas”. (VYGOTSKY, 2002, 87)

Portanto, através deste projeto educativo será pertinente que os educandos a partir de suas experiências culturais possam adquirir novos comportamentos e atitudes frente as questões naturais e através destes conhecimentos poder transmitir às pessoas com quem convivem informações e conceitos sobre preservação e cuidados com as árvores e plantas.

No final deste projeto é oportuno que as crianças sejam capazes de realizar escolhas e ampliar seus conhecimentos conforme o desenvolvimento dos recursos individuais e mediante a prática de tomada de decisões. Isso vale tanto para os materiais a serem usados como para as atividades realizadas.

Serão criadas situações em que as crianças fazem suas escolhas entre várias

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

opções, a realização de diversas ações é um processo que visa o desenvolvimento das crianças e que valoriza a criança para que esta tenha iniciativas, que coordene, que aprenda, organize, brinque, imagine e transforme.

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

# 3. Caracterização do Espaço Físico

A sala dos 2/3 anos possui uma janela com aproximadamente 3 metros de largura por 3 de altura, (o que permite ter uma grande luminosidade dentro da sala), dois armários para guardar os brinquedos e algum material de desgaste, dois sofás, um espelho na parede ( para que todas as crianças visualizem bem todo o espaço sala), uma cozinha, duas mesas para a realização de atividades, dois cubos para arrumar os dossiês das crianças, vários jogos e brinquedos, um placard para afixar os trabalhos das crianças, um jogo fixo na parede para a criança treinar a sua motricidade fina, e ainda um lavatório para fazer a higiene as crianças. Esta sala serve também como sala de acolhimento da creche e de dormitório as crianças da sala. Este espaço não é o único utilizado pelas crianças, pois utilizam ainda o salão polivalente e o parque exterior sempre que o tempo o permitir. A rotina é em tudo semelhante á sala do 1/2 anos.

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

# 4. Caracterização do Grupo de Crianças

O grupo é composto por 10 crianças com idades compreendidas entre os 21 meses e 32 meses (idade em setembro). Todas elas já frequentavam a instituição no ano letivo anterior tendo transitado da sala dos 1/2 anos. Todas as crianças andam e correm em espaços grandes. São 5 meninos e 5 meninas, muito ativos, exigentes, comunicativos e bem-dispostos. A adaptação do grupo tem sido bastante positiva, quer em relação aos adultos da sala, às outras crianças, ao espaço físico e às rotinas diárias, estando esta integração a decorrer dentro da normalidade. Neste momento, o grupo demonstra estabelecer uma relação de proximidade e sentido de confiança e segurança com os dois adultos da sala (educadora e auxiliar). Com os pares, a relação também é muito positiva, na medida em que já existiam laços de proximidade entre as crianças. O grupo já demonstra noção de que há rotinas e hábitos na sala e começam a ser interiorizados, como o sentar no tapete para reunir todo o grupo, a realização de tarefas diárias nomeadamente o mapa das presenças, o mapa do responsável, o mapa do tempo, as histórias, as canções. A higiene antes das refeições, a organização do “comboio” para nos dirigirmos a outro espaço físico. Também já se mantêm algum tempo atento nas atividades individuais e orientadas. Relativamente às rotinas, diariamente utilizo canções (está na hora, está na hora de ir almoçar...de ir dormir... de fazer comboio... de arrumar...) , que indicam em que atividade as crianças estão ou a mudança para a seguinte. Com isto, é possível constatar que as crianças já demonstram conhecer aquilo que fazem em cada momento do seu dia, bem como qual o momento que segue. A grande maioria do grupo demonstra autonomia e muita curiosidade na exploração dos materiais que estão ao seu alcance. Verifica-se ser um grupo interessado, com crianças muito curiosas, principalmente a tudo o que seja assumido por elas como uma novidade, atentas, manifestando grande interesse por canções mimadas, histórias e atividades de dança e movimento. As relações positivas de afetividade entre crianças têm vindo a aumentar, devido ao estímulo do adulto. Gostam de imitar as “graças” dos amigos,

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

gostam brincar com os pares, em comunicar entre eles, embora a partilha de brinquedos ainda seja muito difícil, gerando muitas vezes conflitos. É notável, em algumas crianças, a evolução da linguagem e o interesse em interagir verbalmente e pronunciar palavras, tentando evocar pelo nome dos amigos e dos objetos. O grupo apresenta uma capacidade crescente para comunicar ou em usar a linguagem oral, sendo capaz de compreender pedidos ou ordens simples que impliquem uma determinada tarefa. Ao nível da expressão oral, existe alguma discrepância entre o grupo, das crianças mais novas, encontram-se na fase da holófrase, ou seja, de uma única palavra, enquanto as crianças mais velhas já produzem pequenas frases. Todos os dias surgem muitas palavras novas no vocabulário deste grupo. No que diz respeito à autonomia pessoal, a maioria das crianças colabora com o adulto ao vestir e despir as peças de roupa. Algumas delas já tentam abrir a torneira e colocam as mãos debaixo de água para lavar. Nos momentos de refeição, apenas algumas crianças necessitam do auxílio dos adultos. Relativamente ao controlo dos esfíncteres, neste momento todas as crianças vão à sanita, contudo, apenas três crianças já conseguem controlar os esfíncteres. Aceitam com agrado propostas de atividades plásticas, prestam atenção aos livros de imagens, gostam de balançar ao som da música, de fazer barulho batendo brinquedos ou as mãos na mesa mas acima de tudo privilegiam o contato físico. O grupo das crianças mais velhas mostra grande interesse na hora da refeição em comer a sopa e a comida sólida de forma autónoma utilizando a colher e as mãos. São crianças que privilegiam muito as histórias e a construção de jogos.

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

# 5. Constituição da Equipa

Isabel Maria Marques Ferreira da Costa	Diretora técnica	Ensino Superior Universitário
Inês Duarte Matos da Silva	Psicóloga (coordenadora da creche)	Mestrado
Maria Adelina Duarte Santos	Educadora	Ensino Superior Universitário
Helena Margarida Pereira dos Santos	Escrituraria	Ensino Secundário
Filomena Alexandra Alves da Silva	Motorista	3ºciclo do ensino básico
Cláudia Simões	Professora de Música	
Anabela Duarte	Professora de Yoga	
Delminda da Conceição C. de Almeida	Cozinheira	3ºciclo do ensino básico
Delminda Gonçalves dos Santos Lopes	Ajudante de cozinha	1ºciclo do ensino básico
Iola Susana Carvalho Martins	Ajudante de cozinha	2ºciclo do ensino básico
Maria da Conceição Portela Lopes da Silva	Ajudante de cozinha	3ºciclo do ensino básico
Lélia Sofia Esteves da Silva	Auxiliar de serviços gerais	Ensino Secundário
Sandra Cristina de Jesus Silva	Auxiliar de serviços gerais	Ensino Secundário
Paula Alexandra Fernandes da Silva	Auxiliar de serviços gerais	3ºciclo do ensino básico
Carmem Miranda Pinto	Ajudante de ação educativa	Ensino Secundário

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

# 6. Objetivos Operacionais

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

- Diagnosticar quais são os conhecimentos prévios das crianças quanto à importância das árvores e das plantas para o meio o Meio Ambiente.
- Despertar a atenção das crianças para os tipos de plantas existentes na comunidade
- Promover momentos lúdicos com brincadeiras, músicas, jogos, atividades lúdicas e culturais.
- Promover a observação, enfatizar os valores, a fantasia e a criatividade.
- Modificar a interação com o meio natural e social.
- Ampliar conhecimentos referentes ao meio ambiente.
- Proporcionar aos educandos conhecimentos matemáticos, quanto a formas, medidas, quantidade, valores em tamanhos.
- Propiciar aos educandos atividades que enfatizem a oralidade e a escrita.
- Criar momentos de leitura de histórias.
- Desenvolver nas crianças uma cultura de sustentabilidade e respeito pelo meio ambiente desde a mais tenra idade

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

# 7. Estratégias e

## Métodos

O que é que se pretende com este projeto? O que é que as crianças vão aprender? Que estratégias vão utilizar?

**Natureza e Sociedade:** Observar, conhecer e valorizar a natureza, o ambiente em que vivem percebendo que as árvores são indispensáveis para os seres vivos.

**Movimento:** Ampliar as possibilidades, suas habilidades, através de factos e conceitos, adquirir princípios que venham através dos jogos e brincadeiras possibilitar o conhecimento do próprio corpo.

**Música:** Sentir, brincar e criar formas de expressar a importância das árvores para os seres vivos.

**Artes Visuais:** Produção de trabalhos artísticos como desenhos, pinturas ou colagens .

**Linguagem Oral e Escrita:** Ampliar a comunicação e expressão de princípios adquiridos nos encontros.

**Matemática:** Conceituar quantidades, numerais, tamanhos e medidas.

### 2. Atitudes, Normas e Valores:

**Natureza e Sociedade:** Estabelecer relações, valores e atitudes quanto a preservação e os cuidados com a natureza.

**Movimento:** Valorizar e respeitar as normas necessárias para conviver em grupo, respeitando o espaço do “outro”, participação em brincadeiras e jogos que despertem os alunos para a convivência sadia com a natureza.

**Música:** Valorizar materiais de sucata para a criação de instrumentos que

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

possam promover atitudes positivas, além de expressar a criatividade e a musicalidade.

**Artes Visuais:** Produção de trabalhos que valorizem a individualidade, os gostos por cores e formas, expressarem através de desenhos, colagens e pinturas atitudes, sentimentos, imaginação e criatividade.

**Linguagem Oral e Escrita:** Através do manuseio com livros, revistas e outros, vivenciar, elaborar, perguntar, opinar, criticar, para enfim, adquirir atitudes que transformem o cotidiano da criança e contribuam para a aquisição de valores morais e atitudes

**Matemática:** Adquirir noções de tamanhos, formas, quantidade para resolver problemas do cotidiano.

### **3. Procedimentos:**

**Natureza e Sociedade:** Plantar árvores; regar e cuidar destas; rodas de conversa para opinar, conhecer e preservar as árvores, plantas e flores; recolher sementes; socializar; conhecer partes das árvores.

**Movimento:** Passeios; brincadeiras no pátio e no exterior; brincadeiras livres e direcionadas.

**Música:** Músicas cantadas com CD; parlendas; rimas; instrumento de sucata; ouvir sons que as folhas das árvores produzem com o vento.

**Artes Visuais:** Cartazes; desenho livre; colagem; confecção de máscaras; trabalho em grupo; dobraduras.

**Linguagem Oral e Escrita:** Produção oral registros nas folhas dos seus trabalhos; atividades de leitura e dramatizações de histórias; rodas de conversa; produção de frases e palavras.

**Matemática:** Atividades foto copiadas de tamanhos; numerais; contagem oral; situações problemas; medidas; grandezas; tempo.

**Como vamos desenvolver?**

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

No decorrer da execução do projeto é de suma importância que os objetivos sejam atingidos possibilitando o alcance na qualidade da aprendizagem, serão englobados ao longo do processo os seis eixos pedagógicos, natureza e sociedade, música, movimento, linguagem oral e escrita, matemática e artes visuais, ampliando assim as possibilidades de encontros mais criativos e prazerosos.

Diferentes metodologias serão aplicadas:

- Passeio para observar as árvores e a natureza.
- Rodas de conversa;
- Trabalhos de colagem com sementes, pintura, cartazes.
- Jogos;
- Brincadeiras no pátio ou na sala;
- Trabalhos com jornais e revistas;
- Plantação de árvores no pátio;
- Confeção de máscaras de frutas;
- Pesquisas coletivas e individuais.
- Desenhos;
- Músicas;
- Atividades foto copiadas variadas.
- Ver o filme “Taina”;
- Fazer e degustar salada de frutas
- 

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

# 8. Atividades Sócio- -Pedagógicas

## **SETEMBRO**

- Adaptação à nova sala de atividades, novas rotinas, ao grupo de crianças e aos adultos responsáveis pela supervisão do mesmo;
- Explorar os novos espaços físicos e os materiais existentes na sala;
- Fomentar a criação de uma relação harmoniosa entre criança - criança e criança – adulto, pautada pela empatia, pelo respeito e pela confiança.
- Aprender a respeitar e a cuidar dos equipamentos e materiais disponíveis
- Introdução dos novos instrumentos de trabalho
- Introdução das regras da sala

## **OUTUBRO**

- Conhecer algumas características da estação do ano;
- Canções alusivas ao outono;
- Explorar histórias relacionadas com esta temática;
- Conhecer as cores relativas ao outono.
- Explorar, sensorialmente, materiais próprios desta estação do ano;
- Realizar atividades no âmbito da expressão plástica com elementos da natureza típicos do outono;
- Elaboração de uma árvore alusiva ao outono.

## **FEIRA SOCIAL DE ANADIA**

### **As Cores**

- Consciencializar as crianças das cores primárias
- Realizar atividades plásticas alusivas ao tema
- Realizar jogos alusivos ao tema
- Conversar sobre as plantas e árvores • Ilustrar o desenho através da exploração de uma técnica de expressão plástica **PLANTAS:** • Explorar histórias, contos sobre árvores e plantas

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

- Conhecer algumas características de algumas plantas
- Canções mimadas sobre o tema;
- Promover a capacidade de fazer correspondências: Associar a imagem de um fruto a à respetiva árvore através de imagens.

#### **Dia mundial da alimentação**

- Explorar histórias, contos sobre os alimentos;
- Conhecer algumas características de alguns alimentos;
- Realização de atividades plásticas sobre o tema;
- Canções mimadas sobre o tema

#### **Halloween:**

- Realizar atividades plásticas relacionadas com o tema;
- Promover a imaginação e a criatividade.

#### **NOVEMBRO**

##### **S.Martinho**

- Leitura de um conto infantil sobre a lenda de São Martinho;
- Canções, contos, poesias alusivas à temática;
- Realização de atividades de expressão plástica relacionadas com o São Martinho.

##### **Frutos:**

- Conhecer e identificar alguns frutos;
- Explorar, através de algumas técnicas de expressão plástica, as características dos frutos (tais como a forma e a cor);
- Explorar, através da perceção tátil, a textura dos frutos.
- Envolver as famílias na decoração da sala de atividades.

##### **Dia dos Direitos Internacionais da Criança (Dia Nacional do Pijama) 20 novembro**

- Sensibilizar para os direitos das crianças

##### **DEZEMBRO**• Vivenciar uma data festiva e valorizar o seu aspeto cultural – Natal.

- Conhecer algumas tradições do natal;
- Realizar os presentes de Natal;
- Construir móveis alusivos à época;
- Explorar canções relacionadas com o Natal;
- Promover a interação entre a Instituição Escolar e Familiar;
- Preparar e participar na festa de Natal.
- Realizar atividades de expressão plástica alusivas ao tema

#### **JANEIRO**

##### **Dia dos Reis:**

- Elaborar atividades de expressão plástica sobre a data festiva;

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

- Explorar canções sobre o tema;
- Vivenciar o Dia de Reis.

#### **Estação do ano - Inverno:**

- Conhecer algumas características desta estação do ano;
- Canções relacionadas com o tema;
- Realizar atividades de expressão plástica sobre o inverno;
- Explorar histórias relacionadas com a temática.
- Explorar sensorialmente materiais próprios desta estação do ano;
- Realizar atividades diversas com elementos da natureza típicos do inverno.

#### **Vestuário:**

- Conhecer, identificar e enquadrar diferentes peças de vestuário;
- Realizar atividades plásticas relacionadas com o tema:

#### **FEVEREIRO**

##### Dia da amizade

- Realizar atividades no âmbito da expressão plástica relacionadas com o dia
- Promover a exteriorização de sentimentos positivos para com os colegas de sala;
- Criar a área dos sentimentos e expressões na sala, através da realização de atividades de expressão plástica referentes a diversos sentimentos/expressões.

##### Corpo Humano:

- Conhecer e identificar os principais segmentos do esquema corporal;
- Escutar e aprender com canções sobre o corpo humano;
- Associar o nome a uma determinada parte do corpo humano;
- Realizar atividades de expressão plásticas sobre a imagem corporal, no seu todo;
- Explorar histórias relacionadas

#### **Carnaval- festa de máscaras**

- Expandir a diversidade de experiências: Vivenciar uma data festiva e valorizar o seu aspeto lúdico – carnaval;

#### **MARÇO**

- Promover o culto do faz-de-conta.

##### **Dia do Pai:**

- Explorar histórias sobre a figura paterna;
- Promover a relação entre a escola e a família;
- Elaborar o presente para oferecer no dia do pai

#### **Estação do ano - Primavera:**

- Conhecer algumas características desta estação do ano;
- Explorar histórias sobre a primavera;

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

- Canções relacionadas com a temática;
- Realizar atividades de expressão plástica sobre a primavera;
- Conhecer algumas características desta estação do ano;
- Explorar, sensorialmente, materiais característicos da natureza nesta estação.

### **Dia da árvore / Dia mundial da Poesia**

#### **ABRIL**

##### **PÁSCOA:**

- Realizar atividades de expressão plástica sobre a Páscoa;
- Vivenciar uma data festiva e valorizar o seu aspeto cultural – Páscoa.
- Canções relacionadas com a época festiva;

#### **MAIO**

##### **Dia da Mãe:**

- Explorar histórias sobre a figura materna;
- Promover os laços familiares;
- Fortalecer a relação entre a escola – família;
- Elaborar o presente para oferecer no dia da mãe.
- Construir uma lembrança, através da realização de atividades de expressão plástica, para que cada criança possa presentear a sua família

#### **JUNHO**

##### **Dia Mundial da Criança**

- Promover a relação entre as várias crianças da Creche;
- Vivenciar a data, tornando-a num dia marcadamente significativo para o grupo de crianças.

##### **Estações do ano - Verão:**

- Explorar histórias relacionadas com esta estação do ano;
- Canções relacionadas com o tema;
- Conhecer algumas características desta estação do ano;
- Realizar atividades de expressão plásticas alusivas ao verão;
- Realizar atividades diversas com elementos da natureza característicos desta estação do ano.

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

# 9. Plano de Formação /

Ao longo do ano letivo serão feitos alguns esforços para realizar algumas ações de formação para os pais, indo ao encontro daquilo que estes manifestarem nas entrevistas no início do ano letivo. Assim que ficar acordado quais as formações a serem realizadas os pais, serão informados da data, hora e local onde irão decorrer as mesmas.

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

# Informação

## 10. Recursos

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

Da sala:

o grupo integra, formalmente, 2 adultos: uma educadora de infância e uma ajudante da ação educativa. A educadora encontra-se presente na sala, salvo solicitação exterior esporádica, entre as 8.30h e, as 17.30h, com um período de almoço entre as 13.30h-15.30h. Qualquer atividade é desenvolvida com o apoio dos adultos presentes no momento de forma articulada, planeada e posteriormente refletida/avaliada, aproveitando as características pessoais de cada um deles e as mais-valias que estas traduzem no grupo.

O trabalho de sala é também realizado em colaboração com a psicóloga que acumula o cargo de coordenadora da creche, com a professora de expressão musical e ainda com a professora de yoga. Existe ainda uma parceria com a comunidade envolvente, nomeadamente a biblioteca de Anadia, que uma vez por mês dinamiza uma atividade com o grupo.

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

# 11. Calendarização

Área de Intervenção	Objetivos	Atividades a realizar	Recursos necessários	Calendarização	Local
FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL	Favorecer a inserção das crianças as novas rotinas, aos novos espaços, aos novos adultos	Receber as crianças na sala através da exploração livre dos espaços e dos materiais	Humanos Educadora, ajudante e crianças	SETEMBRO	SALA
			Materiais Jogos, brinquedos variados, livros, lápis de cor, lápis de cera, papel manteigueiro, cola, folhas de outono		
			Financeiros		
EXPRESSÃO COMUNICAÇÃO	Permitir a apropriação de uma nova rotina diária por parte das crianças		Humanos Educadora, ajudante e crianças	SETEMBRO	SALA, salão polivalente, parque exterior
			Materiais Jogos, brinquedos variados, livros, lápis de cor, lápis de cera, papel manteigueiro, cola, folhas de outono		
			Financeiros		
DOMINIO DAS EXPRESSÕES (plástica, dramática, motora e musical)	Cantar canções conhecidas das crianças e cantar novas canções	Cantar canções conhecidas das crianças e cantar novas canções	Humanos Educadora, ajudante e crianças	SETEMBRO	SALA
			Materiais Jogos, brinquedos variados, livros, lápis de cor, lápis de cera, papel manteigueiro, cola, folhas de outono		

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

			Financeiros		
	Realizar trabalhos alusivos ao outono	Realizar colagens com folhas diversas apanhadas pelas crianças e famílias	Humanos Educadora, ajudante e crianças	SETEMBRO	SALA
			Materiais Jogos, brinquedos variados, livros, lápis de cor, lápis de cera, papel manteigueiro, cola, folhas de outono		
			Financeiros		

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

# 11. Calendarização

Área de Intervenção	Objetivos	Atividades a realizar	Recursos necessários	Calendarização	Local
DOMINIO DAS EXPRESSÕES (plástica, dramática, motora e musical)	Conhecer as principais características do outono		Humanos Educadora, ajudante e crianças	SETEMBRO	SALA
			Materiais Jogos, brinquedos variados, livros, lápis de cor, lápis de cera, papel manteigueiro, cola, folhas de outono		
			Financeiros		
	Fomentar a aquisição e interiorização das regras básicas da sala	Proporcionar momentos de conversa em grande grupo	Humanos Educadora, ajudante e crianças	SETEMBRO	SALA
			Materiais Jogos, brinquedos variados, livros, lápis de cor, lápis de cera, papel manteigueiro, cola, folhas de outono		
			Financeiros		
Contar historia		Uso do fantocheiro para contar as histórias mimadas as crianças	Humanos Educadora, ajudante e crianças	SETEMBRO	SALA
			Materiais Jogos, brinquedos variados, livros, lápis de cor, lápis de cera, papel manteigueiro, cola, folhas de outono		

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

			Financeiros		
DOMINIO DA LINGUAGEM ORAL E ABORDAGEM À ESCRITA	Desenhar livremente com lápis de cores, e de cera	Oferecer os materiais para que as crianças os possam manusear	Humanos Educadora, ajudante e crianças	SETEMBRO	SALA
			Materiais Jogos, brinquedos variados, livros, lápis de cor, lápis de cera, papel manteigueiro, cola, folhas de outono		
			Financeiros		

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

# 11. Calendarização

Área de Intervenção	Objetivos	Atividades a realizar	Recursos necessários	Calendarização	Local
CONHECIMENTO DO MUNDO	Conhecer as principais características do outono	Conversa em grande grupo sobre as características do outono	Humanos Educadora, ajudante e crianças Materiais Jogos, brinquedos variados, livros, lápis de cor, lápis de cera, papel manteigueiro, cola, folhas de outono Financeiros	SETEMBRO	SALA
FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL	Fomentar as relações adulto criança e criança adulto, assim com a participação das famílias	Participação na Feira Social de Anadia	Humanos Educadora, ajudante e crianças Materiais Jogos, brinquedos variados, livros, lápis de cor, lápis de cera, papel manteigueiro, cola, folhas de outono Financeiros	OUTUBRO	Pavilhão dos desportos de Anadia
DOMINIO DAS EXPRESSÕES (plástica, dramática, motora e musical)	Estimular as capacidades de concentração atenção e memória	Realizar jogos de encaixes e puzzles	Humanos Educadora, ajudante e crianças Materiais Jogos, brinquedos variados, livros, lápis de cor, lápis de cera, papel manteigueiro, cola, folhas de outono	OUTUBRO	SALA

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

			Financeiros		
DOMINIO DAS EXPRESSÕES (plástica, dramática, motora e musical)	Conhecer i identificar diferentes tipos de alimentos	Realizar um cartaz alusivo ao dia da alimentação	Humanos Educadora, ajudante e crianças	OUTUBRO	SALA
			Materiais Jogos, brinquedos variados, livros, lápis de cor, lápis de cera, papel manteigueiro, cola, folhas de outono		
			Financeiros		

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

# 11. Calendarização

Área de Intervenção	Objetivos	Atividades a realizar	Recursos necessários	Calendarização	Local
DOMINIO DAS EXPRESSÕES (plástica, dramática, motora e musical)	Desenvolver o equilíbrio motor	Dançar danças de roda	Humanos Educadora, ajudante e crianças	OUTUBRO	SALA
			Materiais Jogos, brinquedos variados, livros, lápis de cor, lápis de cera, papel manteigueiro, cola, CDS,radio,		
			Financeiros		
DOMINIO DAS EXPRESSÕES (plástica, dramática, motora e musical)	Desenvolver a motricidade fina	Explorar a massa de farinha	Humanos Educadora, ajudante e crianças	OUTUBRO	SALA
			Material farinha, sal, vinagre, óleo		
			Financeiros		
DOMÍNIO DA LINGUAGEM ORAL E ABORDAGEM À ESCRITA	Incutir valores ligados a uma alimentação saudável, assim como a importância da mesma	Confeção de pratos com frutas	Humanos Educadora, ajudante e crianças	OUTUBRO	SALA
			Materiais frutas variadas		
			Financeiros		
DOMINIO DA MATEMATICA	Ter a noção de quantidade	Contar e separar objetos	Humanos Educadora, ajudante e crianças	OUTUBRO	SALA
			Materiais jogos,legos,material de desperdício		

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

# 11. Calendarização

Área de Intervenção	Objetivos	Atividades a realizar	Recursos necessários	Calendarização	Local
FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL E CONHECIMENTO DO MUNDO	Saber respeitar as regras de um jogo	Realizar jogos de grupo	Humanos Educadora, ajudante e crianças	NOVEMBRO	SALA
			Materiais		
			Financeiros		
FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL E CONHECIMENTO DO MUNDO	Promover momentos de socialização e partilha com outros elementos da instituição	Realização do magusto	Humanos Educadora, ajudante e crianças	NOVEMBRO	SALA
			Materiais		
			Financeiros		
DOMÍNIO DAS EXPRESSÕES (plástica, dramática, motora e musical)	Constatar a sucessão dos meses	Realizar um painel mensal alusivo ao mês em questão	Humanos Educadora, ajudante e crianças	NOVEMBRO	SALA
			Materiais		
			Financeiros		
DOMÍNIO DA LINGUAGEM ORAL E ABORDAGEM À ESCRITA	Contactar com os direitos das crianças	Conversa em grande grupo sobre os direitos das crianças	Humanos Educadora, ajudante e crianças	NOVEMBRO	SALA
			Materiais		
			Financeiros		

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

# 11. Calendarização

Área de Intervenção	Objetivos	Atividades a realizar	Recursos necessários	Calendarização	Local
CONHECIMENTO DO MUNDO	Pedir a colaboração da família nos trabalhos alusivos aos direitos da criança	Montagem das casas para o projeto "MUNDOS DE VIDA"	Humanos Educadora, ajudante e crianças	NOVEMBRO	SALA
			Materiais livros		
			Financeiros		
DOMÍNIO DAS EXPRESSÕES (plástica, dramática, motora e musical)	Estimular a capacidade de atenção contração e memorização	Dramatizar a historia do projeto "MUNDOS DE VIDA "	Humanos Educadora, ajudante e crianças	NOVEMBRO	SALA
			Materiais		
			Financeiros		
DOMÍNIO DA LINGUAGEM ORAL E ABORDAGEM À ESCRITA	Estimular o aumento e desenvolvimento da linguagem	Dramatizar a história do projeto "MUNDOS DE VIDA "	Humanos Educadora, ajudante e crianças	NOVEMBRO	SALA
			Materiais		
			Financeiros		
FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL	Promover a relação escola /família	Festa de natal	Humanos Educadora, ajudante e crianças	DEZEMBRO	SALÃO POLIVALENTE
			Materiais		
			Financeiros		

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

# 11. Calendarização

Área de Intervenção	Objetivos	Atividades a realizar	Recursos necessários	Calendarização	Local
CONHECIMENT O DO MUNDO	Identificar e conhecer as cores primárias	Realização de um jogo para identificar uma cor específica dos objetos que se encontram dentro da sala	Humanos Educadora, ajudante e crianças	DEZEMBRO	SALA
			Materiais jogos de legos		
			Financeiros		
	Promover a interiorização de valores como a amizade e o respeito pelo outro	Conversa sobre os valores inerentes ao Natal	Humanos Educadora, ajudante e crianças	DEZEMBRO	SALA
			Materiais livros, cartolinas, tintas, tesouras, colas		
			Financeiros		
DOMINIO DAS EXPRESSÕES (plástica, dramática, motora e musical)	Desenvolver a motricidade global e a motricidade fina	Explorar a massa de cores	Humanos Educadora, ajudante e crianças	DEZEMBRO	SALA
			Materiais, farinha, corante alimentar		
			Financeiros		
DOMINIO DA MATEMATICA	Reconhecer e identificar uma cor	Classificar objetos segundo uma cor	Humanos Educadora, ajudante e crianças	DEZEMBRO	SALA
			Materiais		
			Financeiros		

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

# 11. Calendarização

Área de Intervenção	Objetivos	Atividades a realizar	Recursos necessários	Calendarização	Local
CONHECIMENT O DO MUNDO			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

# 11. Calendarização

Área de Intervenção	Objetivos	Atividades a realizar	Recursos necessários	Calendarização	Local
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

# 11. Calendarização

Área de Intervenção	Objetivos	Atividades a realizar	Recursos necessários	Calendarização	Local
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

# 11. Calendarização

Área de Intervenção	Objetivos	Atividades a realizar	Recursos necessários	Calendarização	Local
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

# 11. Calendarização

Área de Intervenção	Objetivos	Atividades a realizar	Recursos necessários	Calendarização	Local
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

# 11. Calendarização

Área de Intervenção	Objetivos	Atividades a realizar	Recursos necessários	Calendarização	Local
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

# 11. Calendarização

Área de Intervenção	Objetivos	Atividades a realizar	Recursos necessários	Calendarização	Local
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

# 11. Calendarização

Área de Intervenção	Objetivos	Actividades a realizar	Recursos necessários	Calendarização	Local
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

# 11. Calendarização

Área de Intervenção	Objetivos	Actividades a realizar	Recursos necessários	Calendarização	Local
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

# 11. Calendarização

Área de Intervenção	Objetivos	Actividades a realizar	Recursos necessários	Calendarização	Local
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

# 11. Calendarização

Área de Intervenção	Objetivos	Actividades a realizar	Recursos necessários	Calendarização	Local
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

# 11. Calendarização

Área de Intervenção	Objetivos	Actividades a realizar	Recursos necessários	Calendarização	Local
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

# 11. Calendarização

Área de Intervenção	Objetivos	Actividades a realizar	Recursos necessários	Calendarização	Local
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		
			Humanos		
			Materiais		
			Financeiros		

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

# 2. Indicadores de Avaliação

O projeto será avaliado sempre que se considerar pertinente. Para a sua revisão e avaliação deverão ser considerados alguns elementos tais como: a avaliação dos planos de atividades diárias, a avaliação dos planos individuais, as informações provenientes das famílias, e dos colaboradores, os planos de acolhimento inicial, e todos os registos ou observações diretas do educador. Serão ainda realizadas reuniões de pais trimestralmente para que possa haver uma reflexão e possíveis alterações no plano da criança no sentido da melhoria da resposta educativa, nestes registos constam todas as informações que o educador vai observando através da prática do dia-a-dia com todo o trabalho realizado com a criança avaliação será realizada no decorrer de todo o processo educativo, a observação das formas de expressão das crianças, as suas capacidades de concentração e envolvimento nas atividades, servirá como meio avaliativo.

Serão realizados registos diários de observações, impressões e ideias, para o acompanhamento das crianças, as suas conquistas, suas dificuldades e possibilidades, as limitações de cada educando serão respeitados, bem como, as individualidades culturais e sociais.

A avaliação será sistemática e contínua, tendo como objetivo principal a melhoria da ação educativa.

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

## 3. Considerações Finais

Para colocar em prática este projeto com as crianças, irei ter sempre em atenção o ritmo de cada criança, assim como a sua faixa etária e o seu ritmo de desenvolvimento. Procurarei usar vários recursos, tanto físicos como humanos de forma a estimular o grupo assim como cada criança em particular. Proponho contribuir para a estabilidade afetiva da criança, para a sua segurança, para completar a educação que vem de casa, para abrir horizontes para novas aquisições, para contribuir para o seu bem, para despertar o interesse por aprender. Embora a conceção do projeto seja da responsabilidade do educador, este deve ter contudo o reflexo da intencionalidade educativa como também do grupo a que se destina e de todos os seus intervenientes. Assim cada projeto curricular de grupo é sem dúvida único. No entanto, o educador ao elaborar o seu projeto deve ter em consideração independentemente da sua metodologia de trabalho, ter em conta as linhas orientadoras do Projeto educativo da instituição, assim como deve planificar atividades e estratégias tendo sempre presente as Áreas de Conteúdo consignadas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar. Como qualquer projeto este deve ser flexível, por conseguinte, pode ser alterado pelos intervenientes no processo educativo, sempre que assim se justifique

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

## 4. Bibliografia

-Denise Chauvel e Viviane Michel Brincar com as Ciências no “Jardim de Infância

-Enciclopédia da educação infantil. Recurso para o desenvolvimento do currículo escolar, volume II. Nova Presença

Ministério da educação, departamento de educação básica.”Orientação Curriculares para a educação pré-escolar.

-SANTOS, Santa. Brinquedo e infância: um guia para pais e educadores em creche. 4ª Ed. Petrópolis: Vozes. 2002

**[fjCristina Maria Passos Costa e Silva - Universidade do Minho](#)**

<https://repositorium.sdum.uminho.pt/.../Cristina%20Maria%20Passos%20Costa%20e%...>

de CMPC Silva - 2013 - [Artigos r](#)

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1

	Revisão:
MOD.CRE.001	Versão 1